

## OPERAÇÃO - ESCOLA

O Dec. nº 63.258 de 19/9/68 dispõe sobre a "Operação-Escola".

O estudo foi realizado pelo INEP, através do grupo de trabalho constituído pelas professoras Lúcia Marques, Nise Pires e Norma Cunha Osório.

### META GERAL

A "Operação-Escola" tem por meta elevar o nível de atendimento do ensino primário brasileiro, com a expansão quantitativa dos sistemas escolares e o aumento de produtividade do ensino primário.

O conceito de produtividade aplicado à educação, tendo em vista os objetivos sociais, políticos e econômicos nacionais.

### -DIAGNÓSTICO

Em 1968 foram levantadas os seguintes dados:

- . A escola primária no Brasil apresenta um baixo índice de produtividade.
- . Cerca de 1/3 das crianças em idade escolar não frequenta a escola.
- . 34% das crianças se evadem da escola.
- . Cerca de 50% das crianças de nível primário estão na 1ª série.
- . O custo do aluno aprovado corresponde em média a 2 vezes e meia o custo do aluno ano.

### CAUSAS DA BAIXA PRODUTIVIDADE

; Currículos extensos e mal dosados, sem considerar carga horária disponível.

- . Sistema de promoções exigindo padrões elevados demais.
- . Falta de preparo do professor
- . Curso primário de duração insuficiente
- . Carga horária insatisfatória.

### SOLUÇÕES PROPOSTAS

#### Considerações gerais:

Nosso regime prevê igualdade de oportunidades para todos, atendendo as diferenças individuais, para que cada um possa desenvolver-se de acordo com sua capacidade.

O currículo deve atender às diferenças individuais, não pode portanto ser só um para todos. Precisamos levar em conta a variedade de aptidões, inteligência, interesses e necessidades.

O ensino deve ser flexível, principalmente no que se refere a programas e métodos.

As provas não medem o essencial e são demasiado exigentes, detendo-se em minúcias inúteis.

Apenas 16% dos alunos que entram no 1º ano primário chegam ao 4º ano, quando deveria ser de mais de 80%, levando-se em consideração a taxa de aumento da população escolar.

Apenas 16% das crianças tem inteligência abaixo da média.

Por tudo isso é inadiável a reforma do ensino primário, baseada nas condições existentes, para elevá-las gradual e controladamente.

#### PROVIDÊNCIAS DESEJÁVEIS

1 - Reforma de programas adaptados às condições das crianças e adoção de programas diversificados para atender às diferenças. -- Esses programas devem ser estudados experimentalmente.

2 - Mudança do sistema de avaliação no sentido de que atenda o desenvolvimento psicológico da criança, em cada faixa etária e escolar e também, para que seja medido o que é essencial.

3 - Extinção do regime de realização da 1ª série em mais de 1 ano letivo, como ocorre nos estados do Amazonas, Pernambuco, Alagoas, Goiás, Piauí, Paraíba, Sergipe, Pará, Rio Grande do Norte e Guanabara, e que leva à baixa produtividade escolar.

4 - Mudança da mentalidade do professor para que se integre à Operação-Escola.

5 - Incentivo ao professor inclusive financeiro premiando-o pelo aumento da produtividade.

6 - Organização de turmas de alunos por idade, em cada série com encaminhamento para um sistema de promoção mais adequado.

7 - Promoção mais flexível.

As medidas propostas contarão com a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, nos seguintes aspectos:

. Preparo de líderes para instituir a Reforma de ensino e acompanhar e avaliar seus resultados em cada passo.

. auxílio prático na elaboração de currículos, programas e provas, e preparo de pessoal;

. realização de pesquisas tendo em vista os pontos críticos a serem atacados e as medidas a tomar;

. apresentação de trabalhos sobre experiências vividas em suas escolas;

. estudos sobre construções escolares.

PROJETO ESPECIAL PRIORITÁRIO DO PROGRAMA ESTRATÉGICO

. Recuperar o atraso na educação básica do povo, transpondo para termos de realidade social concreta uma determinação constitucional, tida como utópica.

. Fazer cumprir a obrigatoriedade escolar, para o êxito do regime democrático, pois só será assegurado com uma população instruída.

. Assegurar a todos um sistema de igualdade de oportunidades educacionais tendo em vista o desenvolvimento econômico e social do país.

Carmem Eunice Ribeiro

Josina Ribeiro Arizio

Carmem Maria Rivaldo

Carmem B. Barros

Anexia Reis

Bernadete A. Correa